

NORMAS DE BIOSSEGURANÇA NO LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA

— COMO EVITAR A INFEÇÃO CRUZADA

Ester Costa¹, Joana Azevedo¹, Inês Santos¹, Matilde Alves¹, Ângela Amaro-Leal²
Licenciatura em Prótese Dentária
Unidade Curricular - Higiene e Segurança no Trabalho
Egas Moniz Center for Interdisciplinary Research (CiiEM); Egas Moniz School of Health & Science, 2829-511
Caparica, Almada, Portugal
1) Estudante 1.º ano; 2) Docente

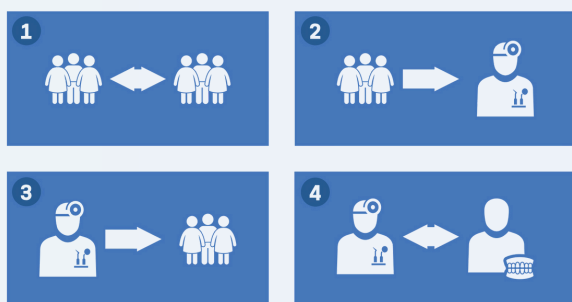
INTRODUÇÃO

No laboratório de Prótese Dentária, **as normas de biossegurança são fundamentais para evitar a infeção cruzada**, um processo em que microrganismos são transferidos entre pacientes, profissionais e superfícies contaminadas. Este **risco é especialmente elevado devido ao contato constante com fluidos biológicos** e materiais potencialmente contaminados. Assim, a **implementação de medidas rigorosas de higiene, descontaminação e o uso correto de equipamentos de proteção individual (EPIs)** é indispensável para garantir a saúde e a segurança de todos os envolvidos no laboratório.

NORMAS DE BIOSSEGURANÇA

As normas de biossegurança são um **conjunto de regras, procedimentos e práticas destinadas a proteger a saúde**, principalmente em situações que envolvam o uso de agentes biológicos, químicos ou físicos que possam representar riscos.

Métodos de desinfecção e esterilização de equipamentos, instrumentos e materiais são necessários para evitar a disseminação de agentes patogénicos:



- 1 entre pacientes; 2 do paciente para profissionais; 3 do profissional para o paciente; 4 entre profissionais;

UTILIZAÇÃO DOS EPI'S

SEQUÊNCIA DE COLOCAÇÃO DOS EPI	
1	HIGIENIZAR AS MÃOS
2	COLOCAR A BATA
3	COLOCAR A MÁSCARA OU O RESPIRADOR N95
4	COLOCAR O PROTETOR OCULAR
5	COLOCAR AS LUVAS

SEQUÊNCIA DE REMOÇÃO DOS EPI	
1	REMOVER AS LUVAS
2	REMOVER A BATA
3	HIGIENIZAR AS MÃOS
4	REMOVER O PROTETOR OCULAR
5	REMOVER A MÁSCARA OU O RESPIRADOR N95
6	HIGIENIZAR AS MÃOS

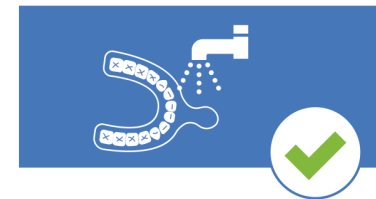
REFERÊNCIAS

"A Desinfecção das Próteses Dentárias Removíveis e a Infeção Cruzada em Medicina Dentária" - Monografia de Investigação Mestrado Integrado em Medicina Dentária (UPorto, 2011) - Acesso em novembro, 2024 - <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/63732/2/MonografiaM%C2%AAElizabethAldeia.pdf>

"Biossegurança e desinfecção de materiais de moldagem e moldes para profissionais de prótese dentária (Cirurgiões Dentistas e TPD), 2014" - Acesso em novembro, 2024 - <https://website.cfo.org.br/wp-content/uploads/2020/04/Manual-Desinfeccao-1.pdf>

PASSO A PASSO PARA A LIMPEZA

- 1 A **remoção de todos os fluidos corporais da superfície do objeto** (sangue, saliva, etc). Os **moldes** devem ser **lavados com água corrente** e de forma alguma pode-se usar ar ou vapor para a secagem, pois isso origina aerossóis e riscos biológicos. Deve-se deixar a água escorrer no mesmo local em que se usou a água corrente.
- 2 A **desinfecção é a remoção dos microorganismos patogénicos dos objetos**. Esse procedimento varia de material para material, bem como o tempo de imersão em contacto com diferentes líquidos. Silicones de adição e condensação podem ser mergulhados nos desinfetantes. Alginatos e poliéter não podem ficar imersos, mas podem ser mergulhados rapidamente ou borrifados o agente desinfetante e manter o molde fechado num saco plástico durante 10 min.



Materiais	Imersão	Borrifar e Guardar
Silicones de adição e condensação	✓	✓
Alginato e poliéter	✗	✓

MÉTODOS E DADOS

Esta investigação utilizou um grupo populacional: **Técnicos de Prótese Dentária de ambos os sexos, com formação variada, a exercer a sua atividade profissional na área do Porto, Portugal e que tenham obtido o título quer em Portugal quer no estrangeiro.**

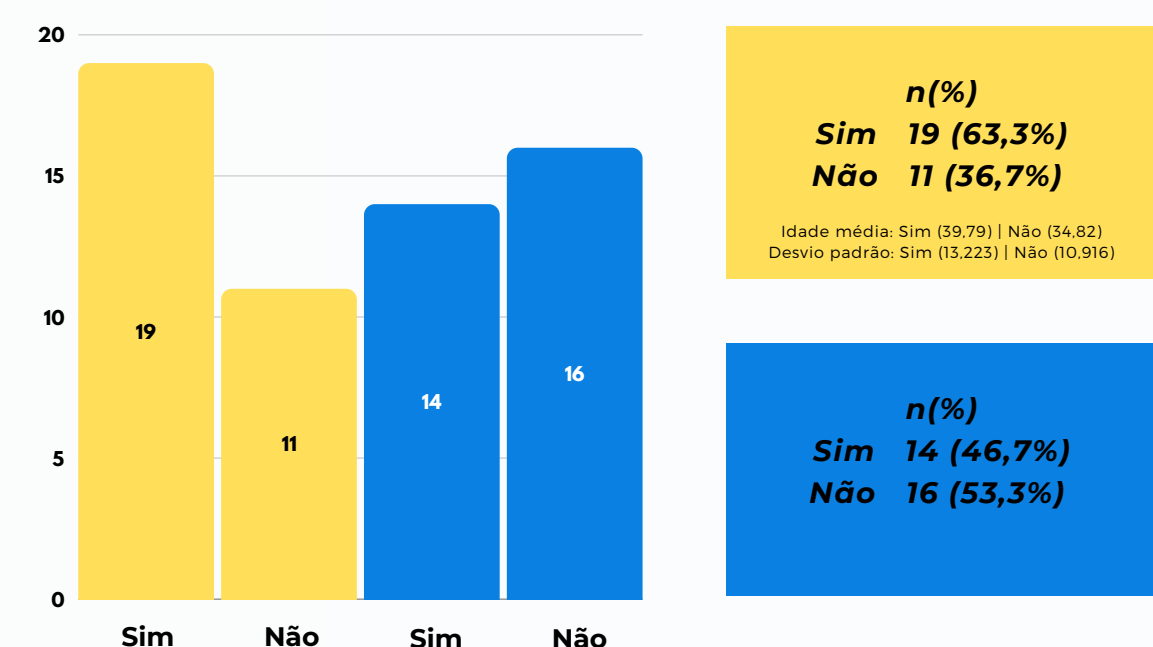
A amostra foi constituída por **30 elementos**, 23 do sexo masculino e 7 do sexo feminino, com média de idade de 37,97 anos (desvio-padrão de 12,47 anos).

Nesta pesquisa, foi escolhido um **estudo observacional descritivo de natureza transversal**, dado que a avaliação dos procedimentos de desinfecção entre Médicos Dentistas e Técnicos de Prótese Dentária, assim como a análise da comunicação entre esses profissionais, ocorreu dentro de **um período de tempo específico** (2011, respectivamente). O objetivo foi obter respostas para as questões levantadas, com a intenção de obter resultados de caráter descritivo e analítico.

A análise estatística das respostas obtidas foi feita no programa **Statistical Package for Social Science (SPSS), versão 17,0.**

Gráfico 1 - Respostas dadas às questões propostas ▼

- Série 1: "Após receber as impressões no laboratório, costuma desinfetá-las?"
- Série 2: "Algumas das impressões que recebe vêm com alguma indicação se o paciente tem alguma patologia virica infecciosa?"



RESUMO DOS PROCESSOS UTILIZADOS PELOS TPD

Fluxo de trabalho	Moldagem	Local de digitalização	Transferência dos dados intra-orais, da clínica para o local de produção	Forma e local de produção	Risco biológico
Convencional	Sim		Transporte	Laboratorial convencional	Maior
Semi Digital (Scanner de modelo no laboratório)	Sim	Clínica	Transporte	Laboratorial	Maior
Semi Digital (Scanner de modelo no consultório dentário)	Sim	Clínica	Internet	Laboratorial ou clínica	Menor
Semi Digital (Scanner 10 no consultório dentário)	Sim	Clínica	Internet	Laboratorial	Menor
Totalmente Digital (Scanner 10)		Clínica	Internet	Laboratorial ou clínica	Reduzido

CONCLUSÃO

A **biossegurança** nos **laboratórios de prótese dentária** é um **fator crucial para garantir a proteção da saúde** dos profissionais, pacientes e os demais envolvidos no processo de produção de próteses. O **cumprimento rigoroso de normas de biossegurança**, que envolvem a **utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), a limpeza e desinfecção adequadas de superfícies e instrumentos, e o controlo da contaminação cruzada**, é fundamental para minimizar riscos de infeções. A **infeção cruzada**, que pode ocorrer por meio do contacto com materiais contaminados ou pela falta de higienização adequada, pode ser **evitada através de práticas como o uso de barreiras protetoras, a organização de setores distintos para atividades que envolvem diferentes tipos de riscos e a conscientização constante de todos os profissionais sobre os procedimentos corretos.**